

Sumário

COMPETÊNCIAS DA UNIDADE	
FORÇA DE TRABALHO	
PROGRAMA TEMÁTICO:6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde	
Objetivo Específico:002 – Assistência Especializada em Saúde	
Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde	
Objetivo Específico:004 – Assistência Farmacêutica	
Objetivo Específico:005 – Gestão e Planejamento do SUS.....	
Objetivo Específico:006 – Urgência e Emergência.....	
Objetivo Específico:007 – Saúde Mental.....	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6211- GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6220 – EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA.....	
OUTRAS REALIZAÇÕES.....	
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	
DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	
IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS.....	

Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde: Atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos, com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, bem como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1260	%	39,1	31/01/11	Mensal	Desejado	80	80	80	80	SISFAD/ DIVAL
					Alcançado	69,28	46,55	-	-	
1261	%	76,88	31/12/10	Mensal	Desejado	80	82,5	85	87,5	SISAGUA/ DIVAL
					Alcançado	90,91	107,08	-	-	
1262	%	49,71	31/12/10	Anual	Desejado	80	80	80	80	DIVAL
					Alcançado	65,51	53,15	-	-	
1264	%	82,17	31/12/10	Trimestral	Desejado	82	83	84	85	SINAN/ DIVEP
					Alcançado	95,50	93,80	-	-	
1265	%	91,2	31/05/11	Trimestral	Desejado	95	95	95	95	SI-PNI
					Alcançado	99,8	97	-	-	
1266	%	-	-	Semestral	Desejado	20	40	60	80	SAPS
					Alcançado	33	54	-	-	
1267	%	100	31/12/10	Anual	Desejado	100	100	100	100	LABTRACK/ LACEN
					Alcançado	100	100	-	-	
1268	%	100	31/12/10	Anual	Desejado	100	100	100	100	LACEN
					Alcançado	100	100	-	-	
1269	Unidade	1562	31/12/11	Anual	Desejado	1.640	1.722	1.808	1.898	SINAN/ CER EST
					Alcançado	1.814	1.722	-	-	
1270	Unidade	100	31/12/10	Mensal	Desejado	100	100	100	100	DIVISA
					Alcançado	9	80	-	-	

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1271 Nº de Licenças sanitárias emitidas para estabelecimentos de interesse da vigilância sanitária do DF	Unidade	6324	31/12/11	Anual	Desejado	6.640	6.956	7.273	7.589	DIVISA
					Alcançado	6.038	5.709	-	-	
1272 Propor. Equip. Saúde da Família e de Agentes Comunitários da Saúde com ações integradas de prevenção e controle da dengue sobre equipes existentes	%	-	-	Anual	Desejado	12,50	25	37,50	50	DIPRODE/SAPS e DIRAPS
					Alcançado	8,6	8,6	-	-	
1273 Nº de Semanas Anuais de Prevenção da Dengue realizadas (>=5)	Unidade	4	31/12/11	Anual	Desejado	5	5	5	5	DIPRODE/SVS
					Alcançado	7	33	-	-	
1274 Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	%	81,80	31/12/11	Anual	Desejado	85	80	86	87	SINAN/DIV EP
					Alcançado	72,6	69,90	-	-	
1275 Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	90,70	31/12/11	Anual	Desejado	85	90	90	90	SINAN/DIV EP
					Alcançado	89,9	91,60	-	-	
1276 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	98,4	31/12/11	Quadrimestral	Desejado	95	95	95	95	SIM/DIVEP
					Alcançado	98,6	99,63	-	-	
1277 Taxa de Incidência de AID5 em menores de 5 anos	% / 100,00	2,12	31/12/11	Anual	Desejado	2,6	2,6	2,6	2,6	SINAN/DIV EP
					Alcançado	0,51	1,7	-	-	
1278 Número absoluto de óbitos por dengue	Unidade	3	31/12/11	Anual	Desejado	3	3	3	3	SINAN/DIV EP
					Alcançado	1	9	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1260 Proporção de imóveis visitados para eliminação de criadouros de Aedes aegypti em relação ao número de imóveis existentes no DF	%	39,1	31/01/11	Mensal	Desejado	80	80	80	80	SISFAD/DIVAL
					Alcançado	69,28	39,08	-	-	

Vigilância Sanitária - DIVISA

A Vigilância Sanitária realiza atividades normativas, de fiscalização e educação em consonância com o SUS e visa eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF e têm como público alvo a pessoa física ou jurídica que compra, vende, consome, presta serviços ou requer produtos e serviços de interesse direto ou indireto da saúde.

No ano de 2014, a Vigilância Sanitária teve suas ações intensificadas por Brasília ser uma das cidades sedes da Copa do Mundo de Futebol. Várias programações foram direcionadas ao atendimento das necessidades do evento.

A estruturação e a operacionalização das ações na área de serviços de saúde e medicamentos da vigilância, de janeiro a dezembro de 2014, contemplou:

- Inspeções sanitárias em serviços privados de alta complexidade tais como; UTI, Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, Radiodiagnóstico, Radioterapia, Hemodinâmica, Urgência e Emergência, Infecção Hospitalar e Segurança do Paciente. Esta ação teve a participação da Gerência de Alimentos e de

Medicamentos na avaliação dos serviços de cozinha hospitalar, nutrição enteral, lactários, diluição de quimioterápicos, farmácia hospitalar e nutrição parenteral.

- Emissão de 462 relatórios de irregularidades com base na avaliação dos serviços de emergência dos hospitais públicos e privados: 1) Públicos: 140 avaliações; 2) Privados: 300 inspeções em hospitais e 22 em Cirurgia Plástica.

- Inspeções em farmácia hospitalar com 17 relatórios: 4 em hospitais públicos e 13 em hospitais particulares

- Inspeções em fabricantes de saneantes e cosméticos: 1 em fabricante de cosmético e 5 em saneantes.

Routineiramente, os Núcleos se concentram na demanda espontânea por atendimento às denúncias, solicitações do Ministério Público do DF e Territórios, da ANVISA, dos Conselhos profissionais e da própria Secretaria de Saúde.

Além do planejamento anual existe a demanda espontânea por atendimento às denúncias, solicitações do Ministério Público do DF e Territórios, da ANVISA, dos Conselhos profissionais e da própria Secretaria de Saúde.

Na área de alimentos desenvolveu-se diferentes atividades relacionadas ao controle sanitário dos alimentos no âmbito do Distrito Federal. A seguir apresenta-se alguns destaques:

- Programas de inspeção de serviços de Nutrição Enteral: destaque para as coletas de dietas enterais e fórmulas infantis e inspeções em indústria de alimentos e na cozinha industrial da Papuda.

- Sub-programa de inspeção sanitária em Restaurantes Comunitários e feiras freqüentadas por turistas.

- Programas que monitoram a identidade e qualidade dos produtos comercializados no Distrito Federal. Foram monitoradas no ano de 2014, 847 amostras, sendo 640 satisfatórias e 207 insatisfatórias, correspondendo a um percentual de condenação de 46,94%, com irregularidades no padrão de identidade e qualidade dos alimentos.

Importante informar que os laudos insatisfatórios resultaram em notificação tanto aos detentores da amostra como às indústrias onde foram processados os alimentos. Não obstante, os laudos condenatórios definitivos foram enviados aos órgãos responsáveis pela fiscalização dos alimentos, tanto na área da Saúde quanto na área da Agricultura

Na área da fiscalização e apreensões as atividades estão descritas na tabela abaixo:

Ações desenvolvidas pela fiscalização da Vigilância Sanitária, SVS, janeiro a dezembro 2014.			
Programas			Total
Licenças sanitárias			5.167
Denúncias e reclamações			1.846
Inspeções sanitárias			26.610
Interdições			260
Instrução processual			4.260
Apreensões	Especificação do produto	Medida	Total
Alimentos		Quilo	52.337
		litro	2.414
Medicações	Insumo e manipulado	Comprimido	1.329
		Frasco	4.619
		Ampola	04
		Quilo	0
Outros setores	Produto para saúde	Unidade	59
	Cosméticos	Unidade	1.146
	Higiene	Unidade	03
	Saneante domissanitários	Unidade	497

Fonte: DIVISA, dezembro 2014. Dados Parciais

Laboratório Central – LACEN

O LACEN –DF é uma unidade laboratorial que coordena a Rede Distrital de Laboratórios que realizam análise de interesse à saúde pública e possui as competências de Laboratório de Referência Estadual

– LRE. Tem como objetivo garantir a efetividade das ações de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.

Devido ao processo de revitalização de estruturas internas do LACEN-DF, ressalta-se a ampliação contínua do escopo analítico e as obras de reforma de áreas do LACEN-DF para implantação do Laboratório de Microbiologia Integrada.

Dentre as atividades administrativas do LACEN-DF, as que mais tem sido demandadas nos últimos meses são: programação de insumos do LACEN; coordenação e elaboração dos termos de referência para aquisição de insumos, equipamentos e contratação de serviços; atualização de padronização de itens.

Área epidemiológica

O LACEN realiza exames com fins de diagnóstico e monitoramento de doenças e agravos de importância epidemiológica. Na tabela disposta abaixo estão descritos os quantitativos de produção laboratorial de ensaios/exames/análises realizados no ano de 2014, dados atualizados até de dezembro.

Produção laboratorial de ensaios para fins diagnósticos e de monitoramento de doenças e agravos de importância epidemiológica, LACEN, SVS, jan a set 2014

Ensaio em	Total
Bacteriologia	38.616
Virologia	349.073
Parasitologia	17.403
Técnicas Especiais	28.200
Total	433.292

Fonte: GBM/LACEN/SVS/SES-DF, 2014

Área Sanitária, Ambiental, Toxicologia e Saúde do Trabalhador

O LACEN-DF é responsável pelas análises laboratoriais cuja finalidade é respaldar as atividades de fiscalização da Vigilância Sanitária e as análises toxicológicas em material biológico para verificar intoxicação em trabalhadores rurais e intoxicação por fármacos em pacientes. A tabela seguinte apresenta os quantitativos referentes às análises sanitárias e toxicológicas no ano 2014.

Quantitativo de análises laboratoriais, LACEN/SVS, jan a dez 2014

Análises sanitárias	Total
Medicamentos/cosméticos e saneantes	403
Microbiológicos, físicos, químicos e físico-químicos em alimentos, vitaminas, minerais, aditivos e saneantes	20.517

Análises Toxicológicas	Total
Biológicos	6.007

Fonte: GMT/LACEN/SVS/SES-DF, 2014.

O LACEN-DF também realiza análises voltadas à proteção da saúde em vigilância ambiental, com enfoque na análise da água e de ambientes. Em 2014 foram realizadas 13.723 análises laboratoriais nessa área.

Suporte Laboratorial

O suporte laboratorial do LACEN-DF possui a missão de promover ações relacionadas às fases pré-analítica e pós-analítica dos exames diagnósticos realizados, como também de exercer um papel fundamental na produção e abastecimento da maioria dos insumos e reagentes utilizados pelas outras gerências pertencentes ao LACEN-DF e pela rede de atenção à saúde (laboratórios regionais).

A tabela abaixo demonstra os quantitativos produzidos de insumos para suporte no ano 2014, dados atualizados até setembro/2014.

Produção de insumos pelo suporte laboratorial do LACEN-DF, SVS, jan a dez 2014

Suporte laboratorial	Total
Produção de kits para diagnóstico "in vitro" para Meningites, Influenza, DST e Post Mortem	2.815
Produção de Meios de cultura/soluções/corantes/reagentes (Em Litros)	2.325
Produção de Meio de Cultura (embalagem- unidade).	118.060
Vidraria Montada / unidades	138.239
Ciclos de esterilização de vidraria e de meios de cultura	1.440
Ciclos de descontaminação de Resíduos	480
Total	263.359

Fonte: GSL/LACEN/SVS/SES-DF, 2014

Gestão dos Sistemas da Qualidade

A gestão dos sistemas de informação é responsável por planejar, coordenar, monitorar, avaliar e promover o desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança do LACEN. Destacam-se alguns avanços na Gestão do Sistema da Qualidade do LACEN-DF, conforme:

Avanços na Gestão do Sistema da Qualidade do LACEN-DF no ano de 2014:

- Elaboração de projeto para construção do almoxarifado de reagentes do LACEN;
- Conclusão do Manual da Qualidade e Manual de Coleta, Transporte e Recebimento de Amostras Biológicas;
- Elaboração do Plano de Contingência para o LACEN/DF;
- Submissão do projeto de criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Alimentos (INCT) em parceria com diversas instituições de ensino e tecnologia;
- Realização de análise crítica em mais de 15 procedimentos técnicos do LACEN/DF;
- Iniciada realização de auditorias internas para avaliação de critérios de biossegurança;
- Inauguração da nova área para medicina do trabalho.

Vigilância Ambiental - DIVAL

A Vigilância Ambiental em Saúde tem atuação que abrange ações relacionadas aos fatores de risco biológicos e não biológicos, a partir de determinantes e condicionantes de saúde do meio ambiente que interferem na saúde humana.

Vigilância Ambiental de Fatores de Riscos Biológicos

Para os fatores de risco biológicos, as principais atribuições envolvem a prevenção de doenças e controle por meio da vigilância entomológica e da vigilância das zoonoses, com ações de intervenção, monitoramento e orientações quanto ao controle de vetores transmissores de doenças e reservatórios, respectivamente. As ações estão concentradas no controle da dengue, febre amarela, febre maculosa, leishmaniose, além do controle de animais peçonhentos. As principais ações desenvolvidas no ano de 2014 serão descritas a seguir.

O combate ao vetor da dengue envolve ações continuadas, de inspeções domiciliares, eliminação e tratamento de criadouros, associadas às atividades de educação em saúde e mobilização social. A tabela que segue demonstra ações de controle da dengue.

Ações realizadas para controle da dengue, DIVAL, SVS, jan a dez 2014

Ações	Total
Número de imóveis inspecionados para controle do vetor da dengue	1.575.411
Número de imóveis tratados com larvicida para controle do vetor da dengue	104.269
Número de aplicação de inseticida peridomiciliar com bomba costal	164.168
Número de aplicação espacial de inseticida a ultra-baixo volume (UBV) realizada no mês de referência.	726.891
Número de armadilhas de oviposição instaladas	480
Número de bloqueios de transmissão da dengue em áreas com alto índice de infestação	106.822
Visitas para 4 ciclos LIRAA	1.411.450

Fonte: DIVAL, dezembro 2014. Dados parciais.

Em relação a Doença de Chagas, destaca-se que o índice de infectividade dos triatômíneos em torno de 1% justificaria a baixa e/ou nula transmissão vetorial da doença. A Vigilância e controle da Leishmaniose Visceral – LV e da Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA atingiu 56% das 32 RA selecionadas para o levantamento e monitoramento dos flebotomíneos (mosquito palha).

As ações de Vigilância e Controle de Animais Peçonhentos no DF são realizadas durante as inspeções domiciliares, com capturas nos ambientes internos e externos dos imóveis, visando reduzir a infestação, conforme tabela abaixo:

Atividades desenvolvidas para Chagas, LV e LTA e Animais peçonhentos, DIVAL/SVS, jan a dez 2014

Doenças de Chagas	Total	Animais Peçonhentos	Total
Número de visitas aos Postos de Informações de Triatômíneos - PITs	995	Número total de imóveis inspecionados para escorpião	1.211
Quantidade de triatômíneos identificados/examinados	258	Número total de espécies de escorpiões recebidos/coletados e identificados	449
Quantidade de domicílios com triatômíneos positivos para doença de Chagas	5	Número total de espécimes de <i>Tityus serrulatus</i> recebidos/coletados e identificados	413
Número de borrifações domiciliares para o controle vetorial da doença de Chagas	12	Número de imóveis inspecionados para aranhas	9
Leishmaniose Visceral – LV e da Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA			Total
Número de domicílios investigados para controle vetorial das leishmanioses (LV e LTA)			141
Número de domicílios positivos com o vetor da LV			5
Número de domicílios positivos com o vetor da LTA			4
Número de flebotomíneos vetores identificados			72
Número de flebotomíneos não vetores identificados			9
Número de borrifações domiciliares para o controle vetorial das leishmanioses			0

Fonte: DIVAL, dezembro 2014

Para o monitoramento da Febre Amarela foram realizadas 132 capturas de culicídeos em áreas silvestres consideradas de risco para a transmissão. São quatro áreas fixas previamente eleitas, sendo realizadas mensalmente três inspeções em cada área, totalizando 132 inspeções. Foram realizadas 100% das inspeções previstas mensalmente. Houve apenas registro de 03 mortes de primata não humanos onde foi realizada investigação entomológica.

Foram desenvolvidas ações de controle de zoonoses como leishmaniose visceral, leptospirose, hantavirose, febre amarela, doenças transmitidas por pombos e especialmente as medidas para o controle da Raiva. As atividades desenvolvidas para o controle estão apresentadas a seguir.

A vacinação antirrábica em cães e gatos do Distrito Federal-DF é uma ação de grande valor preventivo regida pelas diretrizes do Programa Nacional Contra Raiva do Ministério da Saúde. A campanha de vacinação antirrábica foi antecipada para o 1º quadrimestre em função do evento Copa do Mundo 2014. Além da estratégia de campanha, a DIVAL conta com 07 (sete) postos fixos de vacinação localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental: Ceilândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Sobradinho e Taguatinga Sul, além da Sede Central na própria DIVAL.

Atividades realizadas para controle da raiva, DIVAL/SVS, jan a dez 2014

Atividades	Total
Número de gatos vacinados com a vacina antirrábica	111.578
Número de cães vacinados com a vacina antirrábica	
Número de animais (cães e gatos) recolhidos/entregue/capturados suspeitos de raiva, agressivos, com suspeita de outras zoonoses ou em estado de sofrimento	1.289
Número de diagnósticos para raiva realizada na população canina e felina	240
Número de diagnóstico para raiva realizada na população bovina, equino, morcego, ovino, morcegos recolhidos, primata não humano e outros	310
Número de diagnóstico para raiva realizada de outras UF na população canina felina, bovina, equino, morcego, ovino, primata não humano e outras espécies	607

Fonte: DIVAL, dezembro 2014. Dados parciais

Para a vigilância e controle da Leishmaniose Visceral Canina foram realizadas 3.837 inspeções nos imóveis das regiões endêmicas do Distrito Federal, 10 inquéritos sorológicos caninos com caso humano de LV notificados e 3.378 amostras para diagnóstico de LV. No ano de 2014 houve um caso humano de LV confirmado.

Os cães são diagnosticados positivos no laboratório da GEVAZ ou em laboratórios particulares, sob a responsabilidade de seus proprietários. Os animais com os exames positivos são recolhidos e encaminhados à eutanásia, conforme o Programa Nacional de Leishmaniose/MS. Outras atividades encontram-se relacionadas na Tabela:

Atividades realizadas para controle da leptospirose, febre amarela, hantavirose e pombos, DIVAL/SVS, jan a dez 2014

Atividades	Total
Número de casos humanos de leptospirose notificados e investigados para DIVAL	18
Número de casos humanos de hantavirose notificados e investigados para a DIVAL	1
Número de solicitações da população relativas a roedores ou pombos	3.863
Número de atendimentos realizados pela DIVAL às solicitações relativas a roedores ou pombos	3.641
Número de inspeções realizadas em área de risco de leptospirose e mordedura por roedor	2.527
Número de primatas não humanos coletados com suspeita de febre amarela, necropsiados, enviados para o Instituto Evandro Chagas	33

Fonte: DIVAL, dezembro 2014. Dados parciais.

Vigilância Ambiental de Fatores de Riscos Não Biológicos

Para os fatores não biológicos as ações são voltadas para a vigilância por meio do monitoramento da exposição de agravos decorrentes de fatores químicos e físicos, com parâmetros baseados na: qualidade do ar, do solo e da água para consumo humano; bem como aqueles decorrentes de acidentes com produtos químicos perigosos e desastres naturais. Atividades descritas na tabela abaixo:

Atividades desenvolvidas para controle da água, ar, solo, DIVAL, jan a dez 2014

Ações	Total
Coletar 96 amostras de água para consumo humano relacionada a agrotóxicos em 9 comunidades rurais.	48
Monitoramento em 100% do Sistema de Abastecimento de água do Plano Piloto (66 sistemas); com inspeções e coletas de amostras (200 amostras) de água para consumo humano em locais estratégicos	325
Monitorar 8 pontos específicos com mechas de Swab.	70
Monitorar 100% dos mananciais programados (25 pontos). Coletar 1 amostra por manancial programado.	64
Inspeccionar 66 Sistemas de Abastecimento de água da Caesb	66
Inspeccionar 47 soluções alternativas coletivas de abastecimento de água	47
Realizar 1.500 amostras de água para os parâmetros de CRL, turbidez, coliformes totais	1.739
Boletins VIGIAR – DF com informações ambientais, meteorológicas e de saúde	24
VIGISOLO: áreas cadastradas com suspeita de contaminação química no DF	22
VIGIQUM: análises de agrotóxicos em água de consumo humano	21

Fonte: DIVAL, dezembro 2014

Em 2014, a Vigilância em Saúde Ambiental relacionada aos riscos decorrentes de Desastres Naturais – VIGIDESASTRES atuou em ações pontuais junto à Defesa Civil como na situação da queda da tenda da Carreta Oftalmológica.

Educação Ambiental

As atividades educativas que tem como objetivo promover o acesso à informação acerca de ações preventivas e de controle de vetores e reservatórios transmissores de zoonoses foram desenvolvidas em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Tais atividades atendem a população em geral, desde a comunidade vinculada à administração pública até a particular, seja urbana ou rural.

Ações educativas da DIVAL/SVS de jan a dez 2014

Reunião	Palestras	Stands	Teatros	Capacitação de Multiplicador mirim	Panfletagem
---------	-----------	--------	---------	------------------------------------	-------------

31	232	119	151	1	20
----	-----	-----	-----	---	----

Fonte: DIVAL, dezembro 2014

Vigilância Epidemiológica - DIVEP

As atividades da Vigilância Epidemiológica têm como objetivo proporcionar o conhecimento, a detecção e a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Doenças Sexualmente Transmissíveis

A Gerência de DST (GEDST) representa a SVS no Grupo Condutor da Rede Cegonha da SES-DF, que visa implementar a rede de atenção materno-infantil. Em 2014 foi elaborado, em articulação com demais subsecretarias da SES/DF, o Plano Operacional para Redução da Sífilis Congênita e Adquirida, para o biênio 2014-2015. Uma das prioridades deste plano é a qualificação dos profissionais de saúde e para este fim foi realizado, em junho, do seminário "Qualificação de Profissionais no âmbito da Rede Cegonha DF: Enfrentamento da Sífilis", o qual reuniu mais de 150 profissionais da SES/DF e representantes do Ministério da Saúde. Neste ano também se iniciou as discussões para a formação de Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis, em articulação com os setores da SES/DF envolvidos.

Em relação à testagem, tanto para as ações da Rede Cegonha como também nas ações realizadas pelo CTA e demais serviços de saúde, observa-se na tabela abaixo o aumento da utilização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites, conforme o verificado em 2013 e 2014.

Comparativo de testes rápidos distribuídos, GEDST/DIVEP/SVS, ano 2013 e 2014

ANO	HIV			Sífilis			Hepatite
	Cegonha	Outros	Total	Cegonha	Outros	Total	Outros
2013	20.860	21.840	42.700	19.300	7.100	26.400	6.680
2014*	117.935	127.150	245.085	67.025	60.400	127.425	66.935

Fonte: SISLOG-LAB e Relatório de GEDST, dezembro de 2014. *Dados preliminares

O Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA, no período de janeiro a outubro de 2014, realizou testagem para HIV, Sífilis, hepatites em 12.300 pessoas, com um crescimento de 75% do número de testes realizados em relação a 2013. Além disso, o CTA apoiou e realizou diversas ações externas, entre elas a Campanha de Vacinação Hepatite B, com 1.200 doses aplicadas, e o apoio ao stand de testagem do Ministério da Saúde na Expoepi, com mais de 400 testagem realizadas. O projeto "Quero Fazer", realizado em parceria com a OSC Epah/SP, voltado à testagem junto à gays e travestis, teve seu encerramento em janeiro de 2014, tramitando neste momento o processo de doação do trailer para a SES, a fim de garantir sua continuidade.

No âmbito da prevenção das DST, visando alcançar tanto a população em geral como também as populações mais vulneráveis, foram realizadas diversas estratégias, destacando o repasse de materiais gráficos (cartazes e folders) preservativos para as unidades de saúde e diversas organizações parceiras, além de mais de 14,4 milhões de preservativos masculinos, 275 mil preservativos femininos e 1,1 milhão de sachet de gel lubrificante distribuídos nas atividades de rotina como em eventos específicos (Carnaval, prevenção na Copa do Mundo, Semana Distrital de Prevenção das DST) e em mais de 70 atividades realizadas por parcerias, realizados em 2014. Além disso, foram realizadas diversas ações externas de testagem para diagnóstico do HIV, sífilis e hepatites B e C nos parques, feiras de saúde, sistema prisional, durante a Semana de Prevenção de DST e Dia Mundial de Luta contra AIDS, totalizando mais de 2.400 testes. No que tange a capacitação, foram realizadas 03 para realização de testagem rápida e 01 em abordagem sindrômica das DST.

Em relação ao fornecimento de fórmula láctea para crianças expostas ao HIV e HTLV, em 2014 foram fornecidas cerca de 6.980 latas de 400g, beneficiando cerca de 135 crianças por mês. Para manutenção dos estoques de fórmula infantil (Tipo I e II) para o final de 2014 e início de 2015, já está em andamento o processo de aquisição.

O Programa de Redução de Danos (PRD) atua na prevenção das DST/Aids de pessoas em uso abusivo de substâncias psicoativas, em 17 campos nas Regiões Administrativas do DF, com uma equipe de 15 Redutores de Danos, realizando uma média de 1.500 atendimentos mensais. As principais atividades seguem na tabela a seguir.

Principais atividades desenvolvidas pelo PRD, Distrito Federal, janeiro a dezembro de 2014

Atividades	Público alvo	Resultados/Nº atendimentos
Intervenção local com usuários de álcool e outras drogas	População usuária de drogas	480 intervenções realizadas
Abordagem a população vulnerável	População	22.500 pessoas abordadas
Referenciamento aos serviços de saúde	População usuária de drogas	5.415 pessoas encaminhadas
Promoção a Saúde/Parcerias (Tenda Viva)	População Geral	3.000 atendimentos

Fonte: PRD/GEDST dados parciais até dezembro de 2014

No âmbito do tratamento e assistência, destaca-se a atuação dos 09 Centros de Referência em HIV/Aids que trataram e forneceram medicamentos antirretrovirais, até dezembro de 2014, para 9.053 pacientes. No atendimento aos pacientes com hepatites, destacam-se a instalação de 03 equipamentos de elastografia hepática (fibroscan) nos serviços de referência e o fornecimento dos medicamentos excepcionais repassados pelo Ministério da Saúde e distribuídos pela Farmácia de Alto Custo da SE/DF.

Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANT

A Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT desenvolve atividades com foco na promoção da saúde, vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e atendimento às pessoas em situação de violência.

A GEDANT priorizou em 2014 a descentralização do serviço de Vigilância das DANT para as Regionais de Saúde, para isso realizou o curso de "Vigilância, promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco das Doenças Crônicas não Transmissíveis e acidentes" para os Coordenadores Regionais de DANT, com a realização de sete dos nove módulos do curso. Resumo das ações realizadas natabela a seguir .

Ações realizadas, por eixo temático, das doenças e agravos não Transmissíveis janeiro a dezembro de 2014

Área de atuação	Ações realizadas	Público alvo	Resultados/Nº atendimentos
Promoção e prevenção	Capacitação para Implantação da Ficha de "Atividades de Promoção, Prevenção, Educação em Saúde"	Profissionais de Saúde das Regionais de Saúde	04 capacitações, 90 profissionais
	Apresentação dos Resultados do Plano de Ação Intersetorial "Curso interinstitucional de aperfeiçoamento em territórios saudáveis e sustentáveis para o distrito federal"	Profissionais da saúde, educação, alunos e lideranças comunitárias das Regiões Administrativas de São Sebastião, Paranoá, Riacho Fundo II e Sobradinho.	80 profissionais, alunos e lideranças comunitárias.
	Campanha/sensibilização em datas comemorativas ligadas a temática da Violência	População do DF, usuários da Rede de Saúde da SES/DF e profissionais de saúde.	10 ações
Vigilância	Monitoramento das notificações de Violência	População do DF, usuários da Rede de Saúde da SES/DF.	2.085 notificações, com 108 unidades de saúde notificadoras monitoradas.
	Realização da Pesquisa do Projeto Sentinela VIVA – 2014 dos casos de acidentes e violência	Vítimas atendidas nas Emergências do Hospital de Base – DF e do Hospital de Cellândia	3.425 fichas de notificações preenchidas
	Monitoramento do Projeto de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis	Gestores e profissionais de saúde	01 monitoramento
	Ações junto ao Grupo Condutor Central da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade na Rede de Atenção a Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas	Gestores e profissionais de saúde	Oito reuniões realizadas
	Monitoramento do Programa Academia de Saúde	Gestores, profissionais de saúde e comunidade.	Dois monitoramentos realizados
Assistência	Coordenação técnica dos 21 Programas de Pesquisa, Assistência e Vigilância em Violência da Rede Esperança.	Profissionais de saúde	10 reuniões de coordenação técnica realizadas; 05 intervisão, matriciamento e 18 supervisões;
	Atendimento ao Adulto Autor de Violência Sexual - PAV ALECRIM	Usuários da Rede de Saúde.	56 atendimentos individuais, 1 grupo com 18 participantes em 9 encontros, 10 supervisões

Criação da Rede Esperança - Rede de Serviços de Atenção Integral à saúde de Pessoas em Situação de Violência SES/DF	Usuários da Rede de Saúde.	-
---	----------------------------	---

Fonte: DIVEP, dezembro 2014

Na educação permanente, a área das doenças e agravos não transmissíveis realizou 25 capacitações para 468 profissionais de saúde nos temas de atendimento e notificação de violência, acidente de trânsito e Alimentação e Câncer. Este último tema também foi realizado para 93 professores do Ensino Médio da rede de ensino público do DF. Com o intuito de instrumentalizar a Rede de Proteção na temática da violência realizou-se oito palestras para profissionais da Rede de proteção do DF do MPDFT, da ONG Casa Azul, Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Direitos Humanos – SDH, Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia, UNICEF, entre outros.

Doenças Imunopreveníveis

Das doenças imunopreveníveis, de janeiro a dezembro de 2014, foram notificados 5.861 casos no DF, 100% dos casos notificados, passíveis de investigação, foram investigados em parceria com as regionais de saúde.

Casos de Doenças Imunopreveníveis notificados e investigados no DF, no ano de 2014*

Doenças Imunopreveníveis	Janeiro a dezembro	
	Notificados	Investigados
Sarampo	57	57
Rubéola	88	88
Síndrome da Rubéola Congênita	13	13
Tétano Acidental	2	2
Doença Meningocócica	29	29
Outras Meningites	304	304
Paralisia Flácida Aguda	8	8
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	176	176
Coqueluche	657	657
Varicela**	4.527	---
Total	5.861	1.334

Fonte de dados: SINAN, SINAN_INFLUENZA. * Dados parciais. ** Agravos somente de notificação.

Em 2014 foram realizados 13.520 atendimentos às pessoas agredidas por animais transmissores da raiva, dessas 1.118 pessoas utilizaram soroterapia no tratamento profilático e, no período, foram aplicadas 25.465 doses de vacinas. Com relação aos casos de acidentes por animais peçonhentos até dezembro de 2014, dos 982 notificados, 179 casos necessitaram de tratamento com soroterapia. (Dados parciais obtidos no SINAN).

As notificações e investigações referentes às doenças de transmissão hídrica e alimentar estão apresentadas abaixo:

Casos de Doenças Transmissão Hídrica e Alimentar notificados e investigados no DF, ano 2014

Doenças de transmissão hídrica e alimentar	Janeiro a dezembro	
	Notificados	Investigados
Leptospirose	145	136
Hepatites virais (com ênfase na Hepatite A)	333	265
Febre Tifóide	3	3
TOTAL	481	404

Fonte: SINAN, dezembro 2014. Dados parciais

A vigilância das doenças diarreicas agudas - DDA é realizada por meio do Sivep-DDA. No ano de 2014, 79.976 casos de DDA foram atendidos. Quanto aos surtos de doença transmitida por alimento, no ano de 2014 foram notificados 16 surtos e investigados 10.

No que se refere à imunização, foram aplicadas no ano de 2014, nas salas de vacina do DF, 2.138.199 doses durante a vacinação de rotina. As vacinas BCG, Hepatite B, Pneumocócico 10 Valente e Meningite C alcançaram até o momento mais de 70% da meta estipulada, que é de 95% para o ano. A vacina contra Hepatite A para crianças de um ano de idade ocorreu a partir de julho de 2014, até o momento foram confirmados 119 casos da doença no DF.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza aconteceu no período de abril a maio de 2014, com o total de 551.493 pessoas vacinadas, 91,3 % da meta estipulada pelo Ministério da Saúde. Nessa campanha foram vacinados: indivíduos com 60 anos ou mais de idade, trabalhadores de saúde, povos indígenas, crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos de idade, gestantes, puérperas, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais e a população do sistema prisional.

Foram realizadas capacitações para os profissionais da atenção primária e de vigilância epidemiológica em um treinamento básico de vigilância em saúde com 62 servidores capacitados e a capacitação sobre a realização da vacina BCG (quatro capacitações) com um total de 80 pessoas.

Sistemas de Informação – Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Responsável pelo atendimento de solicitações de dados de morbidade, natalidade e mortalidade feitos pelas diversas áreas do governo, população e imprensa, a área de informação da SVS realizou 879 atendimentos, com prazos de resposta em até 48 horas após o solicitado.

A realização da investigação de óbitos, feito pela equipe de investigação realizou busca ativa nos hospitais públicos e particulares, IML e DETRAN no ano de 2014, conseguindo investigar um total de 1.390 dos óbitos sugeridos para o período.

Para validação dos dados do SIM, SINAN e SINASC, foram mantidas as orientações do MS para o procedimento de retiradas de registros duplicados, encerramento dos casos, análise da completude e da consistência dos registros. De janeiro a dezembro, foram 104.036 notificações, todas validadas.

Outra ação foi a realização de treinamentos para uso dos softwares SINAN e SINASC ofertados para os profissionais de saúde, totalizando 214 profissionais de nível médio e superior das diversas áreas de saúde.

Vigilância Epidemiológica de Campo

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS/DF tem como função detectar, processar e responder oportunamente as emergências em saúde pública e promover a articulação intersetorial no âmbito da SVS e SES/DF. O CIEVS funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, e as notificações podem ser feita por telefone ou e-mail. No período de janeiro a dezembro de 2014, foram captados 3.226 casos de doenças de notificação compulsória, tanto na rede pública quanto privada; realizadas 747 visitas a hospitais públicos e privados; 2 quimioprofilaxias e 3 bloqueios vacinais.

O Centro de Informações Toxicológicas do DF – CIT trabalha informando e orientando os profissionais de saúde da rede pública e privada, bem como população em geral, sobre diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção das intoxicações exógenas por substâncias químicas, sintéticas, naturais e envenenamentos. Em 2014, o CIT realizou 4.787 atendimentos/orientação telefônicos sobre acidentes com substâncias químicas, sintéticas, naturais e envenenamentos. Dos acidentes, 41,36% foram com medicamentos, 14,24% com produtos de limpeza e 9,11% com agrotóxicos. Destaca-se que a faixa etária mais acometida foi de 0 a 4 anos, no total de 1.833 acidentes, sendo 19,75% com medicamentos, 9,73% com produtos de limpeza e 4,28% com agrotóxicos.

Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis

A área de doenças crônicas e agravos transmissíveis, dividida entre endemias, dermatologia e pneumologia sanitária, desenvolve ações de vigilância fomentando a integração intra e interinstitucional para prevenção e controle de doenças endêmicas e crônicas. As ações educativas desenvolvidas pelas áreas seguem dispostas abaixo:

Ações educativas desenvolvidas pela vigilância de doenças transmissíveis, SVS, ano 2014 NPS/NDS/NCE

Áreas	Ações de educação	Nº ações	Nº participantes	Público alvo
Dermatologia Sanitária	Diagnóstico e tratamento da hanseníase, vigilância epidemiológica, prevenção de incapacidades,	29	600	Profissionais de saúde da atenção primária, gestores das DIRAPS, médicos residentes da SES/DF Coordenadores da hanseníase das regionais de saúde.
	Capacitação, sensibilização, aulas e cursos	13	293	Profissionais de saúde da SES/DF.
Pneumologia sanitária	- Diagnóstico e tratamento da tuberculose, Campanhas nas Regionais de Saúde, Ação busca ativa de sintomático, Sensibilizações, capacitações, Teste rápido de TB, TDD.	18	530	Profissionais da Saúde, médicos recém contratados, redutores de dano profissionais de enfermagem/ABEN; Coordenadores Regionais de TB.
Endemias	- Palestra novo protocolo de classificação de risco de dengue, Dengue para enfermeiros, teste rápido de Dengue, Febre amarela, Malária, Febre Chikungunya, Maculosa Chagas.	33	1.594	Profissionais de saúde da SES/DF médico, residentes Militares do Exército em missão no Haiti e agentes de vigilância ambiental da DIVAL.

Fonte: DIVEP/NPS/NDS/NCE, dezembro 2014

Área de Endemias

Principais ações desenvolvidas pela área de endemias, no período de janeiro a dezembro de 2014 estão apresentadas abaixo:

Ações desenvolvidas pelo Núcleo de Controle de Endemias no DF, de jan a out de 2014

Ações realizadas	Público alvo	Resultados/Nº atendimentos
Investigação de casos e óbitos junto aos NUVEI	Profissionais das NUVEI	Foram acompanhados 53 casos de pacientes com dengue grave e 27 óbitos investigados
Monitoramento diário do SINAN ON LINE no acompanhamento de casos de dengue	Regionais de saúde; NUVEI, LACEN, Rede de Laboratório Privada, DIVAL, hospitais privados e CIEVS	Acompanhamento de 19.853 casos suspeitos de dengue no banco SINAN-ON LINE. Bancos dos casos de leishmanioses, malária, chagas, febre maculosa, hantavirose.
Dispensação de medicamentos para Chagas, Malária e esquistossomose	Pacientes referenciados da rede de saúde do DF	- Chagas crônicos/indet e transplantados, 10, - Malária 56 - Esquistossomoses 12

Fonte: NCE/GDCAT/SVS-SES.

Outra ação relevante foi a finalização do Inquérito Nacional de Esquistossomose com o exame de cerca de 2600 alunos da rede escolar do DF. Foram encontrados 500 exames coprocoscópicos positivos para outras helmintíases e 01 positivo para esquistossomose, em uma criança oriunda de MG. Foram entregues os resultados aos alunos das escolas com a respectiva prescrição de tratamento e orientação quanto às medidas de prevenção.

Área de Dermatologia Sanitária e Pneumologia

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa que, quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode evoluir para incapacidades e/ou deformidades permanentes. O diagnóstico e o tratamento precoces, aliados ao exame dos contatos, interrompem a cadeia de transmissão da doença e assim evitam as incapacidades físicas.

Nesse sentido uma ação importante foi a mobilização comunitária para busca ativa de casos de hanseníase na população em geral e vulnerável, totalizando 2.075 trabalhadores de canteiro de obras e do lixo abordados, 75 casos de hanseníase diagnosticados e 3 casos de câncer de pele. Vale ressaltar que o monitoramento e supervisão das unidades que prestam assistência ao portador de hanseníase ocorrem de forma sistemática. Também foi realizado o Curso de Atualização em Hanseníase para 60 profissionais da Atenção primária.

Com o apoio da Secretaria de Educação e Subsecretaria de Atenção Primária foi possível realizar a Campanha Nacional de Hanseníase em menores de 15 anos nas 95 escolas que tiveram adesão ao Programa Saúde na Escola do DF envolvendo cerca de 60.000 escolares.

Na área de Pneumologia Sanitária objetiva-se realizar ações de vigilância da tuberculose no Distrito Federal. Dentro dessa perspectiva, o controle da tuberculose baseia-se na busca ativa de sintomáticos respiratórios, no diagnóstico precoce, no tratamento diretamente observado, no exame de contatos e no acompanhamento do doente

Nesse contexto, algumas prioridades foram estabelecidas buscando alinhar as diretrizes nacionais e as necessidades do DF como: implantação do teste rápido molecular em 04 regionais de saúde, formação do grupo técnico gestor interinstitucional para estabelecer as ações de controle da coinfeção TB-HIV, busca do aumento da proporção de cura e diminuição do abandono, assim como articulação com a Atenção Primária de Saúde, sistema prisional e ambulatorios de moradores em situação de rua.

No ano de 2014 houve confirmação de 364 casos de tuberculose, sendo 314 residentes do DF e 50 (13,7%) procedentes de GO. Dos 314 casos 89,5% são casos novos nunca anteriormente tratados observamos uma queda da incidência de casos 13,4 por 100.000 habitantes, porém observamos um aumento de casos de Tb em crianças menores de 15 anos (6,8%).

Em 2014 até outubro, foram realizadas 8.637 baciloscopias, 5.290 culturas e 87 testes de sensibilidade. Ocorreram também supervisão/monitoramento direta as 12 Coordenações Regionais do PCT e Avaliação Nacional do Programa de Tuberculose, além da apresentação de novas diretrizes e propostas de trabalho.

Copa do Mundo FIFA 2014

O DF, em articulação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária-Anvisa/MS, participou como projeto piloto (Portaria GM/MS nº 817, de 10 de maio de 2013) no processo de categorização dos restaurantes para atendimento das demandas da Copa do Mundo.

No primeiro semestre de 2014, 312 restaurantes foram inspecionados e 212 classificados como passíveis de categorização por ter manual de boas práticas.

Como diagnóstico do setor foi possível demonstrar as principais falhas: falta de capacitação, de responsável técnico, ausência de controles fundamentais do binômio tempo-temperatura e contaminação cruzada. Por outro lado, o interesse dos responsáveis dos estabelecimentos pelo programa foi um ponto positivo.

Resalta-se também as ações realizadas nas dependências do estádio Nacional Mané Garrincha, sobretudo nas áreas da cozinha central, cozinhas satélites, camarotes, lanchonetes, salas de atendimento médico, etc. com a participação das equipes de alimentos, de serviços de saúde e de arquitetura e engenharia.

No raio de três quilômetros do Estádio todos os estabelecimentos de alimentação, bares, hotéis, shoppings, foram inspecionados pelas equipes. Destaca-se a reforma da Praça de Alimentação da Feira da Torre de TV com benfeitorias significativas na parte estrutural e treinamento dos manipuladores de alimentos. Ocorreram 21 intervenções nos serviços de saúde ofertados aos torcedores do Estádio Mané Garrincha, 2 na FIFA FAN FEST e 2 nos Centros de Treinamento dos Atletas.

No período da Copa do Mundo foram também realizadas ações de apoio à ação conjunta do Ministério da Saúde e UNAIDS "Proteja o Gol", com a participação de equipe do PRD e outros voluntários para distribuição de orientações, preservativos e materiais informativos na FIFA FANFEST®, Rodoviária, além de fornecimento de materiais para os Centros de Atendimento ao Turista (CAT/DF), com acesso estimado à cerca de 100 mil pessoas e distribuição de mais de 80 mil preservativos masculinos e folhetos educativos, em cinco intervenções de campo.

A área de doenças e agravos não transmissíveis desenvolveu ações específicas para a Copa, entre elas: monitoramento da vigilância a violência por sete dias para torcedores do estádio; Participação no Comitê de Monitoramento das ações da COPA (CIAS) totalizando 1.190 monitoramentos de situação de violência realizados; Campanha de Prevenção contra a Violência na FIFA FANFEST®, Campanha Projeta Brasil contra a exploração sexual de crianças e Programa FIFA 11 pela Saúde realizado em 11 escolas públicas do DF.

Realização da vacinação para adultos devido as Copas das Confederações e do Mundo - vacinados 61.363 adultos durante o período analisado e aplicadas 101.747 doses das seguintes vacinas:

Hepatite B (19.654 – 19,3%); Influenza (34.498 – 33,9%); Dupla Adulto (19.997 – 19,6%); Febre Amarela (9.245 – 9%) e Tríplice Viral (16.139 – 15,8%).

Centro Distrital de Referência da Saúde do Trabalhador - CEREST

A Vigilância em Saúde do Trabalhador atua como consolidador das ações em Saúde do Trabalhador no SUS. Dentre suas atividades pode-se destacar: a garantia do acesso e a identificação dos problemas de saúde decorrentes do processo de trabalho por meio da notificação. Ressaltamos que o CEREST/DF faz parte da Rede nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador/RENAST.

No ano de 2014, foram realizadas 1.572 notificações de agravos relacionados ao trabalhador no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, com maior destaque para os Acidente de Trabalho Grave e Acidente de Trabalho com exposição a material biológico.

Notificação de agravos em saúde do trabalhador do DF, CEREST/SVS, jan a out 2014

Agravos – Saúde do Trabalhador	Total
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	455
Acidente de Trabalho Grave	712
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil*	
Câncer Relacionado ao Trabalho	53
Dermatose Ocupacional	287
Intoxicação Exógena (CEREST)**	02
Ler Dort	30
Pair	24
Pneumoconiose	02
Transtorno Mental	07
TOTAL	1572

Fonte: CEREST, setembro 2014; *Os acidentes ocorridos no PETI estão inseridos no total de acidentes de trabalho grave; **Desde 1º de julho de 2012 estamos utilizando o Banco de Dados da SVS. Obs.: Dados parciais do período de janeiro à outubro devido à inoperância do sistema SINAN e à falta de conexão de internet

Foram realizadas 34 ações educativas envolvendo 1.650 trabalhadores pertencentes aos vários ramos de atividades econômicas: trabalhadores rurais, indústria e comércio e construção civil, incluindo temas como agravos de pele relacionados ao trabalho, intoxicação exógena, perda auditiva relacionada ao trabalho, saúde mental do trabalho e outras áreas de interesse.

Também foram realizadas importantes atividades de interface com outros setores, como: membro integrante do Grupo Interinstitucional do Programa TRT10 de Trabalho Seguro (GETRIN 10) com a participação da equipe dos CEREST Regionais e Distrital; Membro do comitê da Mobilidade Cidadã, e a participação no projeto Segurança e Saúde no Trabalho na Educação Básica em parceria com FUNDACENTRO, com a sensibilização de 200 alunos.

Dentre as parcerias para o fortalecimento da Vigilância e o rastreamento dos acidentes de trabalho destacam-se: Observatório de Saúde - Vigilância às Urgências no Atendimento Pré-hospitalar – SAMU, no qual foram avaliados 5.196 ocorrências, resultando em 91 casos de acidentes de trabalho confirmados.

Para o fortalecimento da rede de notificação dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico, foram realizadas palestras sobre o tema em 08 hospitais da rede privada de saúde (Ex: Prontonorte, Maria Auxiliadora, Santa Helena, Santa Lúcia), totalizando 183 profissionais capacitados.

Foi realizado, pela Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador e o pelo CEREST, a 1ª Oficina de Saúde do Motorista de Carga da Região Centro Oeste e Sul. Tal evento contou com a participação de representante de cada Estado, tendo como produto final um plano de ação de prevenção de acidentes e agravos para essa população de trabalhadores.

Na 2ª Conferência Distrital em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, realizada pelo Conselho de Saúde do DF, a equipe do CEREST (Distrital e Regional) participou ativamente das etapas de preparação e discussão, com o saldo de um Delegado Gestor e um Delegado Trabalhador eleitos para participarem da etapa nacional.

As ações realizadas nos programas desenvolvidos pelo CEREST estão apresentadas nas tabelas

abaixo:

Ações realizadas nos programas do CEREST/SVS, jan a dez 2014

Programas	Ações realizadas
Programa de Vigilância de Agravos de Pele Relacionados ao Trabalho	13 ações para o rastreamento e detecção de agravos de pele em canteiros de obras no DF, com o total de 882 trabalhadores avaliados.
Programa de Vigilância em Saúde Mental relacionado ao Trabalho	6 ações educativas em empresas privadas com a participação de 400 trabalhadores.
Programa de Vigilância em Saúde do Trabalhador Rural	7 ações destinadas para avaliação dos trabalhadores rurais, totalizando 472 trabalhadores avaliados
Programa de Vigilância de Agravos à Saúde Auditiva Relacionados ao trabalho	551 motoristas avaliados Projeto Comando de Saúde nas Rodovias; 402 agentes de endemias no Projeto Qualidade de Vida dos Trabalhadores da DIVAL; 138 professores avaliados no Projeto Saúde Vocal da Secretaria de Educação do DF; 38 profissionais da equipe de odontologia da SES no projeto de Vigilância da Saúde Auditiva dos profissionais da equipe Saúde Bucal da SES DF. Realizada pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador/MS em parceria com a equipe do CEREST a Oficina sobre Saúde dos Motoristas de Carga e de Passageiros das Regiões Centro Oeste e Sul o que resultou na elaboração de um plano de ação de prevenção a acidentes e agravos expostos por estes trabalhadores.
Fonte: CEREST, 2014	

Ações realizadas CEREST Norte e Sul, jan a dez 2014

CEREST Regional Norte	CEREST Regional Sul
Ação interdisciplinar realizada na Região da Fercal;	Visitação para busca ativa de agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho, no HRG e ao HRSM;
Projeto Mente e Voz, em parceria com Secretaria de Educação e CEREST DF;	Mapeamento das atividades econômicas de área urbana do Gama e Santa Maria;
Discussão com a comunidade e outros parceiros com Relação ao Termo de Ajuste de Conduta-TAC 14/2005 entre CIPLAN e GDF;	Elaboração do Projeto Frentista Saudável;
Elaboração de Plano de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho Voltado para a Saúde do Trabalhador de Estabelecimentos de Abate, Manipulação e Distribuição de Carnes da Região de Sobradinho, São Sebastião, Paranoá e Itapoá;	Elaboração de informativo epidemiológico da Região Sul;
Projeto Unidade Sentinela Pneumoconiose na Região de Fercal;	Elaboração de guia prático com orientações e condutas frente acidente com material biológico;
Recomendação Voltada à Saúde do Trabalhador envolvidos em um possível incidente com Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares – QBRN para COPA do Mundo de 2014;	Apoio na realização de exames para identificação de dermatoses ocupacionais em trabalhadores de canteiros de obras de Construção Civil do Gama;
Organização da Primeira Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Distrito Federal da Região Norte;	Realização de palestra sobre prevenção de doenças ocupacionais em ambiente de trabalho;
Projeto de Capacitar para Profissionais de saúde em vigilância em saúde do trabalhador com foco em poeiras causadoras de Pneumoconiose, no Ambiente Interno e Externo das Indústrias Produtoras de Cimento da Região da Fercal- DF;	Inspeção em ambiente de trabalho – marmoraria;
Projeto Estudo dos Agravos Químicos – Agrotóxico no DF;	Realização de palestra sobre prevenção de doenças ocupacionais em ambiente de trabalho
Criação da Ficha do Trabalhador com Ênfase no Histórico Ocupacional no FormSUS/DataSUS	Participação nas reuniões da Rede Interinstitucional do Gama e de Santa Maria.
Projeto de Coleta Seletiva e Fomento da Cooperativa de Reciclagem de Resíduos Sólidos Ecolimpo em São Sebastião	
Criação da Ficha do Trabalhador com Ênfase no Histórico Ocupacional no FormSUS/DataSUS	

Fonte: CEREST, 2014

Construções, Ampliações e Reformas- SVS

Em 2014, a SVS iniciou a reforma no Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN-DF), laboratório de referência para os agravos de importância para a Saúde Pública no Distrito Federal. Iniciada em 15/06/2014 e concluída em 30/11/2014, a reforma foi realizada em uma área de aproximadamente 2.000 m².

O primeiro laboratório a ser reformado foi o de Microbiologia, concomitantemente à reforma desse laboratório foram adquiridos equipamentos para as diversas rotinas microbiológicas das áreas de medicamentos, saneantes, cosméticos, produtos para a saúde, alimentos e biologia médica.

A reforma e a aquisição dos equipamentos permitirão ao Laboratório Central do Distrito Federal – LACEN/DF implementar mudanças nas metodologias, aumentar a produtividade do laboratório, ampliar o

escopo de análises realizadas no LACEN-DF, de forma a oferecer maior qualidade, rastreabilidade e celeridade para as análises, cooperando de maneira significativa com os Programas de Vigilância a Saúde, gerando informações de qualidade para ações de Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica em benefício da população.

Sobre o Sistema de Verificação de Óbito – SVO é possível afirmar que o Projeto Básico já foi finalizado e que o Projeto Executivo e Complementar estão em fase de elaboração.

Objetivo Específico:004 – Assistência Farmacêutica

Assistência Farmacêutica: Proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral, em todos os níveis de atenção.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de medida	Índice Mais	Apurador	Periodicidade da	Resultado	Desejado em				Fonte da
						2012	2013	2014	2015	
12 Orçamento público	%	72,12	31/12 /10	Semestral	Deseja	80	90	100	100	Sistema de
					Alcança	77	74,84	-	-	
12 Unidades de	%	40,28	30/06 /10	Semestral	Deseja	50	60	80	100	SAPS/SE e
					Alcança	40,28	68	-	-	
12 Unidades de	Unidade	280.83 /7.507	31/12 /11	Semestral	Deseja	286.72	292.46	298.31	304.27	Sistema de
					Alcança	590.02	0	-	-	
13 Número de Leitos	%	39,30	30/06 /12	Anual	Deseja	-	50	70	100	Farmácias
					Alcança	-	50,67	-	-	

No ano de 2014, a Diretoria de Assistência Farmacêutica desenvolveu ações para promover a oferta de medicamentos e produtos para a saúde e a melhoria nos serviços farmacêuticos prestados à população.

Nesse ano, as atividades relacionadas ao abastecimento da rede de produtos farmacêuticos, fortaleceram-se com a efetivação da locação dos imóveis destinados ao armazenamento de medicamentos e produtos para a saúde. Com essa medida, melhoraram-se os evidentes problemas estruturais e de espaço dos prédios da Farmácia Central e do Núcleo de Medicamentos Básicos e Estratégicos – NUMEBE. Além disso, encontram-se em tramitação os processos que tratam da contratação de empresa especializada para realização da operação logística. A futura contratada ficará responsável pelo transporte e fornecimento de equipamentos, mobiliários e mão de obra de carregadores, visando sanar essas deficiências que prejudicam o desenvolvimento das atividades de recebimento, armazenamento e distribuição nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico da SES/DF.

No âmbito da assistência farmacêutica hospitalar foi desenvolvido projeto para ampliar e melhorar o fornecimento de nutrição parenteral, com a contratação de empresa para prestar o serviço de manipulação das fórmulas, tendo como requisito o atendimento diário, incluindo feriados e domingos, o que não era possível de ser realizado de forma própria pela SES/DF, devido à falta de recursos humanos e deficiências estruturais das farmácias da rede.

Quanto ao projeto de implantação do sistema de distribuição por dose individualizada nos hospitais, em 2014 houve pequena redução comparada a 2013, sendo que, em dezembro/2014, a cobertura foi de 48,88% dos leitos hospitalares, frente à meta anual de 70%. Em dezembro de 2013, o resultado foi de 50,67%, resultado final acima da meta anual de 50%. Até agosto de 2014, o indicador estava em 50,88%, mas no último quadrimestre houve reavaliação do número de leitos passíveis de dose individualizada, sendo que o Hospital Regional de Sobradinho aumentou o número total de leitos passíveis de dose de 273 para 284 e diminuiu o número de leitos com dose de 247 para 192.

No que tange às ações farmacêuticas na Atenção Primária, houve aumento de farmacêuticos lotados nas unidades básicas de saúde - UBS, alcançando em dezembro/2014 63,22% das UBS, o qual foi insuficiente para atingir a meta anual de 80%. Em 2013, a meta de 60% havia sido superada, visto que o resultado final foi de 68%. Contudo, em 2014, o percentual foi reduzido devido à abertura de novos serviços

na Atenção Primária, como as Clínicas da Família e Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família – NASF. Assim, para alcançarmos as metas de 2015, de 100%, respectivamente, será essencial a nomeação de farmacêuticos e sua lotação na Atenção Primária. Importante ressaltar que cerca de 40% das UBS não possuem farmacêuticos, o que, além de estar em desacordo com a legislação sanitária brasileira, pode trazer prejuízos para o uso racional de medicamentos.

Em termos orçamentários, em 2014, a Assistência Farmacêutica foi responsável pela execução de sete programas de trabalho, os quais tiveram como despesa autorizada o valor de R\$ **252.097.383,00**. Desse total, R\$ **243.623.369,00** (96,64%) foi destinado, exclusivamente, para a aquisição de medicamentos, sendo que **65,72%** foram **empenhados**. É importante destacar que até outubro/2014 os valores empenhados correspondiam a 97,18% (R\$ 206.795.844,47) da despesa autorizada de R\$ 212.804.479,00. Contudo, devido aos cancelamentos dos empenhos em outubro/2014, havia a expectativa de manter-se a evolução dos últimos três anos, em que os resultados eram: 2011 - **80,84%**, 2012 - **93,64%**, 2013 - **96,36%**, 2014 (até outubro) - **97,18%**, mas no fechamento do ano obteve-se o valor final de **65,72%**.

Outras Atividades

Em novembro e dezembro de 2014 as farmácias do componente especializado (antigo Alto Custo) realizaram 44.558 atendimentos, totalizando no ano de 2014, 262.171 atendimentos. O quadro a seguir demonstra o quantitativo de Autorização de Procedimento de Alta Complexidade – APAC e Autorização Especial de Procedimento de Alta Complexidade – AEPAC emitidas no ano 2014, o que representa uma estimativa dos atendimentos realizados nesse período.

BIMESTRES 2014	APAC + AEPAC
jan-fevereiro	42.259
março-abril	42.570
maio-junho	41.735
julho-agosto	44.855
set-outubro	46.194
nov-dezembro	44.558
Total	262.171

Quanto ao Núcleo de Farmácia Viva, o qual é responsável pelo cultivo, produção e distribuição de fitoterápicos, o relatório anterior apresentou dados do desempenho de janeiro a dezembro de 2014 foram produzidos e distribuídos 25.498 fitoterápicos. Atualmente, o núcleo atende a 23 Unidades de Saúde da SES-DF, assim distribuídas: 03 Hospitais, 16 Centros de Saúde; 02 Unidades Especializadas e 01 Estratégia Saúde da Família.

PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA SES/DF EM JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014								
Produto	Alecrim	Babosa	Erva Baleeira	Confrei	Boldo	Guaco	Funcho	Total
Quantidade	736	981	1.840	1.073	2.167	17.700	1.001	25.498

Em maio de 2014, iniciou-se a apuração mensal dos atendimentos realizados pela Farmácia Ambulatorial Judicial. Os dados do quadro que se segue representam uma estimativa do número de pessoas atendidas pela unidade no período de maio a dezembro/2014, sendo 2.399 atendimentos a usuários de medicamento não-padronizados, via Ação Judicial, resultando uma média de 300 pessoas atendidas por mês. Obs.: os dados dos meses de maio a outubro foram corrigidos devido a erro no cálculo.

PERÍODO	Nº DE ATENDIMENTOS
Maio/2014	343
Junho/2014	321
Julho/2014	402
Agosto/2014	279

Setembro/2014	316
Outubro/2014	321
Novembro/2014	246
Dezembro/2014	171
Total	2399

Em relação às atividades da Gerência de Abastecimento Farmacêutico – GEAFAR (Farmácia Central) ampliou-se o volume de itens atendidos por cada setor, conforme demonstrado no quadro a seguir. Esse aumento representa crescimento da demanda na GEAFAR, o que fortalece a necessidade de estruturação na área.

SETOR	ITENS 2013	ITENS 2014	AUMENTO
Material Odontológico e Laboratorial	1.679	2.044	17,86%
Medicamentos	990	1.018	2,75%
Material Médico-Hospitalar	3.248	3.556	8,67%
Total	5.917	6.618	10,6%

Acerca das atividades da Gerência de Programação foi observado redução dos processos emergenciais de aquisição de medicamentos e materiais de laboratório e ligeiro aumento nos que se referem à material hospitalar comparando-se ao ano de 2013, conforme demonstrado no quadro a seguir. Essa redução é importante visto que as aquisições emergenciais não objetivam abastecer a rede de forma regular, ao invés disso, suprem as necessidades das unidades de saúde por um período menor que seis meses e, muitas vezes, os preços ofertados pelos fornecedores são superiores aos praticados nas aquisições regulares.

PERCENTUAL DE ITENS PADRONIZADOS SOLICITADOS EM PAMS EMERGENCIAIS.	RESULTADO 2º SEMESTRE 2013	RESULTADO 1º SEMESTRE 2014	RESULTADO 2º SEMESTRE 2014
Medicamentos	14,6%	12,16%	13,5%
Material hospitalar	11,9%	8,55%	13,6%
Material de laboratório	13,4%	5,2%	4,0%

Destacam-se as seguintes atividades finalísticas concluídas e realizadas em novembro e dezembro/2014:

1. Publicação da Nota Técnica de nº 2, que dispõe sobre normas relacionadas à prescrição e dispensação ambulatorial de medicamentos da Média Complexidade da Assistência Farmacêutica.
2. Revisão dos materiais médico-hospitalares cadastrados no sistema *Alphalinc*, visando melhorar a programação e aquisição dos itens, sendo revisados 785 itens.
3. Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão para as farmácias da Atenção Primária.
4. Atualização da página da Assistência Farmacêutica no portal da Saúde, contemplando as legislações, conceitos, locais de acesso aos medicamentos e Relação de Medicamentos Padronizados na SES/DF – REME-SES/DF, <http://www.saude.df.gov.br/outros-links/assistencia-farmacutica.html>
5. Elaboração do projeto de locação de imóvel para instalação da Farmácia do Componente Especializado (Antigo Alto Custo) na regional de saúde do Gama (processo nº 0060.005645/2014).
6. Realização de ações educativas para os profissionais de saúde:
 - Palestra sobre o Impacto Orçamentário das Inclusões de medicamentos na Relação de Medicamentos Padronizados na SES/DF (REME/DF), com o apoio da Gerência de Planejamento Orçamentário em Saúde/DIPPS/SUPRAC e Núcleo de Monitoramento, Acompanhamento e Controle/GASAF/DIASF.
 - Curso de acolhimento de 38 farmacêuticos recém-nomeados na SES/DF.
 - Palestra sobre Farmacovigilância e Uso de Antiinflamatórios para os profissionais que trabalham na Assistência Farmacêutica das unidades de saúde da SES/DF.

- Qualificação de servidores de nível medido e fundamental, que atuam na Assistência Farmacêutica da Atenção Primária (200 servidores capacitados)
 - Curso de atualização em Pareceres Técnicos para novos servidores, realizado nos dias 03 e 04/06/2014.
 - Curso de capacitação em plantas medicinais in natura, drogas vegetais e fitoterápicos, com 30 inscritos.
7. Implantação e treinamento do sistema de gestão Hórus Estratégico nos hospitais para a dispensação do medicamento palivizumabe, em parceria com o Ministério da Saúde.
8. Estudo Viabilidade Técnica e Econômica relativo ao fornecimento de Nutrição Parenteral de forma própria ou por empresa contratada.
9. Ampliação da comissão de Pareceristas Técnicos nos processos de aquisição de medicamentos por um período de dois anos, através da Portaria n.º 120 publicada em 04/07/2014;
10. Implementação de monitoramento dos fracassos das aquisições de medicamentos decorrentes de desacordo na documentação técnica.

Projetos em andamento:

11. Projeto para a aquisição regular de medicamentos manipulados pela SES/DF
12. Elaboração de Instrução Normativa da Dispensação de medicamentos antimicrobianos de uso restrito nas farmácias hospitalares e UPAs
13. Elaboração de Instrução Normativa para estabelecer diretrizes para liberação de medicamentos da alta hospitalar.
14. Projeto de padronização e consolidação de normas e procedimento dos serviços de Assistência Farmacêutica nos hospitais da SES/DF, por meio de Grupo de Trabalho.
15. Transferência da gestão do elenco dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica da SVS para a DIASF e revisão desses produtos na REME/DF.
16. Revisão da Portaria n.º 111/2012, que trata da prescrição e dispensação de medicamentos na Atenção Primária, por meio de Grupo de Trabalho.
17. Projeto de reestruturação da logística de medicamentos e produtos para a saúde, visando à contratação de carregadores, equipamentos e carros para a carga e descarga e transporte desses insumos da Farmácia Central para as unidades assistenciais da rede SES/DF
18. Elaboração de Projeto de Reestruturação da Assistência Farmacêutica.
19. Ampliação da oferta de Plantas Medicinais e Fitoterápicos à Atenção Básica e Promoção da Reintegração Social no Desenvolvimento da Cadeia Produtiva.
20. Normatização do procedimento de alienação, inclusive na modalidade de doação, de bens da assistência farmacêutica.

Objetivo Específico:005 – Gestão e Planejamento do SUS

Gestão e Planejamento do SUS: Aprimorar os processos de planejamento, gestão, qualificação e formação de profissionais de saúde e do controle social no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e promover a transferência gradual de autonomia administrativa, financeira e responsabilização sobre os serviços especializados prestados na Regionais de Saúde e Unidades de Referência com a integração de ações e serviços finalísticos, de maneira a imprimir qualidade e eficiência crescentes à atenção à saúde especializada no Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1286 Cobertura Cartão SUS	%	54,49	31/12/10	Anual	Desejado	56	60	65	70	Relatório DITEC
					Alcançado	78,68	83,78	-	-	
1287 Informatização da rede	%	35	31/12/10	Anual	Desejado	51,25	67,5	83,75	100	Relatório DITEC
					Alcançado	85	90	-	-	
1288 Consultas especializadas reguladas	%	7,5	31/07/11	Anual	Desejado	15	27	35	50	SISREG
					Alcançado	13	21	-	-	